



UEPB

Universidade
Estadual da Paraíba

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

CAMPUS I - CAMPINA GRANDE

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE- CCBS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA- DEF

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

JOSE MATHEUS DE ALBUQUERQUE ALMEIDA

**ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA NO EJA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

CAMPINA GRANDE – PB

2020

JOSE MATHEUS DE ALBUQUERQUE ALMEIDA

**ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA NO EJA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

Trabalho de Conclusão de Curso–
TCC, em formato de artigo,
apresentado ao curso de Educação
Física da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB, em cumprimento as
exigências para obtenção de título de
graduação no curso de Licenciatura
em Educação Física.

ORIENTADOR: Prof Dr. Adjailson Fernandes Coutinho

CAMPINA GRANDE – PB

2020

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447e Almeida, José Matheus de Albuquerque.

Esportes radicais e de aventura no EJA [manuscrito] : relato de experiência do estágio supervisionado III / Jose Matheus de Albuquerque Almeida. - 2020.

14 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2020.

"Orientação : Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho , Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."

1. Esportes radicais. 2. Educação de Jovens e Adultos - EJA. 3. Educação Física. I. Título

21. ed. CDD 796.046

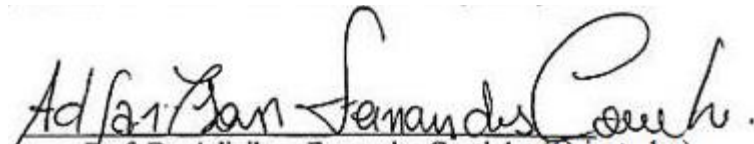
JOSÉ MATHEUS DE ALBUQUERQUE ALMEIDA

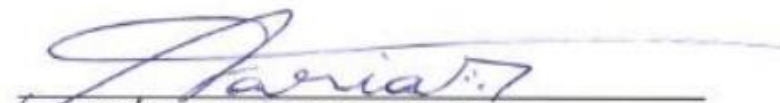
**ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA NO EJA: RELATO DE
EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

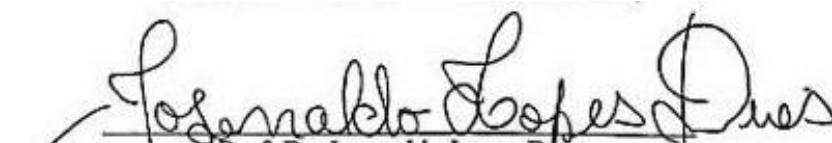
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso, em formato de artigo apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Física.

Trabalho aprovado em: 01 / Dezembro / 2020

BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Adjalson Fernandes Coutinho (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)


Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO	6
2.2 ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA	6
3 METODOLOGIA	7
4 RELATO DA EXPERIÊNCIA	8
4.1 O ESTÁGIO.....	8
4.2 ATIVIDADES REALIZADAS.....	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFÊRENCIAS.....	10
APÊNDICE	12

ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA NO EJA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

RESUMO

O presente trabalho tem origem a partir de uma experiência pedagógica realizada durante as aulas de Educação Física, através de um estágio supervisionado, ocorrido no período de 2018.2, e realizado na Escola Estadual Monte Carmelo situada na Rua Professor Carlos Medeiros de Almeida, S/N- Centenário em Campina Grande-PB. O estágio, especificamente o estágio III, é um componente que tem um papel fundamental para estagiário adquirir experiência, oferecendo-lhe a oportunidade de refletir sobre os conhecimentos teóricos adquiridos e articulá-los com o objetivo de construir um saber capacitado para o mercado de trabalho. E teve como objetivo contextualizar a importância dos esportes radicais e de aventura, além de trabalhar o preconceito e o racismo, a qualidade de vida e o estilo de vida saudável nos alunos da educação para jovens e adultos (EJA). Observou-se que o estágio foi desenvolvido de forma exitosa conseguindo cumprir com seus objetivos, suprimindo às expectativas tanto dos estagiários como dos alunos, proporcionando a todos uma atividade agradável, mostrando a importância das aulas de Educação Física para desenvolvimento como um todo dos jovens e adultos (EJA).

Palavras-chave: Esportes radicais e de aventura. Educação para jovens e adultos.

Abstract

The present work originates from a pedagogical experience carried out during Physical Education classes, through a supervised internship, which took place in the period of 2018.2, and carried out at the Monte Carmelo State School located at Rua Professor Carlos Medeiros de Almeida, S / N - Centenary in Campina Grande-PB. The internship, especially the III internship, is a component that has a fundamental role for interns to acquire experience, offering them the opportunity to reflect on the theoretical knowledge acquired and articulate them with the objective of building a qualified knowledge for the job market. And it aimed to contextualize the importance of extreme and adventure sports, in addition to working with prejudice and racism, quality of life and healthy lifestyle in students of the Education for youth and adults (EJA). It was observed that the internship was successfully developed, managing to fulfill its objectives, meeting the expectations of both interns and students, providing everyone with a pleasant activity, showing the importance of Physical Education classes for the development of youth and adults (EJA) as a whole.

Keywords: Extreme and adventure sports. Education for youth and adults.

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado em Licenciatura em Educação Física é um requisito de grande relevância para os acadêmicos durante sua formação, capaz de propiciar o elo entre a teoria estudada em sala de aula e a prática, permitindo adquirir uma grande experiência para o discente. Tornando-se imprescindível na formação docente. Para Pimenta (1997) é a partir desta experiência que os graduandos começarão a se compreender como futuros professores.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, o estágio almeja o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, com o objetivo de desenvolver o discente para a vida cidadã e para o mercado de trabalho, afirma Brasil (2008). Quando o acadêmico tem contato com as atividades do estágio, inicia-se a compreensão daquilo que é visto dentro da universidade e começa a fazer a relação com o que irá ocorrer no dia a dia do seu trabalho.

Tendo em vista o foco do estágio em uma perspectiva de inovação de acordo com a necessidade do indivíduo na escola aprender conteúdos relevantes para o seu cotidiano, o Esporte Radical, assim como as práticas de aventura surgiu como contemplador das perspectivas do estágio, com isso neste estudo será discutido o conteúdo sendo aplicado e seus impactos na comunidade escolar.

As atividades desenvolvidas durante o Estágio, ocorreram durante o período de agosto a novembro de 2018. Supervisionado pela Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, realizado na Escola Estadual Monte Carmelo, localizada no Centenário em Campina Grande-PB. Sendo destinadas três turmas do EJA (educação para jovens e adultos) para a disciplina de educação física, com faixa etária de 15 aos 55 anos, sendo um professor para ministrar as aulas.

Os alunos do EJA são, em sua maioria, adultos, idosos e alguns jovens, que estão acima da idade correspondente para a série, que assiste as aulas regulamente. Os alunos moram nos bairros da próximos da escola, e é um público pertencente a classe social média/baixa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Segundo Andrade (2005) tendo a teoria como referência e a prática como ferramenta o professor tem os instrumentos necessários se aperfeiçoar, com o objetivo de ingressar no mercado de trabalho. O período de estágio é o momento para absorver tudo de melhor que seu supervisor tem a oferecer, este conhecimento vai agregar muito enquanto futuro profissional.

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013), resultará em um passo muito significativo para o estagiário se encontrar com a realidade social da educação e, a partir disto, preparar o seu futuro como profissional da educação, utilizando de suas práticas pedagógicas de modo que influenciem positivamente na vida cotidiana de todos que o cercarem.

Para Passerini (2007) a formação do professor acontece de forma continuada, iniciando até antes da graduação, nas interações com os atores que fizeram e fazem parte de sua formação enquanto ser humano. Sendo um processo sofre influência dos mais variados acontecimentos dentro da sociedade, sejam eles, históricos, políticos, culturais. Gerando novas formas de pensamento e diferentes maneiras de agir diante da sua realidade.

Na ótica de Pimenta et. Al (2008) existem algumas dificuldades acontecem durante o estágio supervisionado, que estão associadas aos problemas de organização nas escolas, recursos didáticos, falta de estrutura e, o que pode ser o pior de todos, a falta de interesse do alunado. O susto diante do que acontece de verdade na realidade escolar é o primeiro impacto do estagiário pois isto se mostra bem diferente do que é passado na academia.

Por conseguinte, o estágio tem a incumbência de fornecer ao aluno conhecimentos práticos que serão de grande valia enquanto futuro professor. Onde o mesmo vai lidar com várias situações que vão fazer parte do seu futuro cotidiano profissional. Em se tratando de Educação Física, teoria e prática estão ainda mais ligadas. Desta maneira, o estágio pode proporcionar diversas experiências que agregam na formação do docente.

2.2 ESPORTES RADICAIS E DE AVENTURA

Os Esportes Radicais são atividades esportivas que objetivam relacionar-se com o risco, e as práticas corporais de aventura são campo de estudo da Educação Física. Há pesquisadores que defendem que Esportes Radicais, são atividades de risco calculado. Para Fernandes (1998) Esportes Radicais podem ser definidos como um conjunto de práticas corporais que se aproximam da natureza e também podem interagir com obstáculos urbanos. Betrán (2003) denomina tais práticas com o termo AFAN (atividades físicas de aventura na natureza).

De acordo com Tomio et. al (2016) a prática dos Esportes Radicais se deu com mais evidência por volta da década de 90, dentre outros fatores a divulgação da mídia teve grande influência para que isto ocorresse. Na área educacional, existem diversos estudos que apontam a relevância de incluir tais atividades na educação básica.

Pereira (2008) ressalta que a competição é vista de forma diferenciada nos Esportes Radicais, quando comparada aos esportes tradicionais. O objetivo dessas atividades não é competir com o outro, mas sim superar os próprios limites. A vitória é representada pelo confronto do indivíduo consigo mesmo, sendo que os desafios também podem ser realizados em grupo, enfatizando a cooperação e a solidariedade, possibilitando os indivíduos alcançar a sensação de conquista e auto realização.

De maneira geral, os alunos demonstram interesse em vivenciar aulas de Esportes Radicais na escola, mesmo que a maioria nunca tenha praticado. Segundo estudo realizado por Capaverde (2012), é atribuição do professor adaptar as práticas do esporte de aventura de acordo com realidade do ambiente escolar em que está inserido, moldando estratégias a serem debatidas em aula. Dessa forma, o professor age como mediador fazendo com que o aluno possa compreender a importância desse conteúdo e o modo como pode ser praticado na escola.

A Educação Física contém múltiplas possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação escolar, dando acesso a um imenso universo cultural, resultando em diversos saberes corporais BRASIL (2016).

A referência principal que estrutura os conhecimentos da Educação Física é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que traz como práticas corporais: brincadeiras e jogos; esportes; exercícios físicos; ginásticas; lutas; práticas corporais alternativas; práticas corporais de aventura, e danças.

3 METODOLOGIA

O presente estudo diz respeito a um relato de experiência desenvolvido através dos conhecimentos adquiridos através do componente curricular Estágio Supervisionado III, do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. Durante o estágio buscou-se realizar vivências com esportes radicais e de aventura, além de trabalhar o preconceito e o racismo, a qualidade de vida e o estilo de vida saudável com os alunos da educação para jovens e adultos (EJA). Experiência esta que aconteceu no período de agosto a novembro de 2018, no turno da noite, nas sextas feiras no horário de 19h as 21h, realizado na Escola Estadual Monte Carmelo, localizada no Centenário em Campina Grande-PB.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

4.1 O ESTÁGIO

Por meio do Estágio Supervisionado III foi possível ampliar os conhecimentos relacionados a praticas corporais de aventura, além de trabalhar temas como o preconceito, a qualidade de vida e o estilo de vida saudável. Os esportes radicais atuaram como agente facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

Participar do estágio na Escola Estadual Monte Carmelo foi de grande importância, pois viu-se de perto a inclusão social de jovens e adultos que por diversos motivos não tiveram a oportunidade de concluir a educação básica na idade ideal, porém retornaram à escola a fim de concluir os estudos.

O plano de ensino foi direcionado a abordagem crítico-superadora e saúde renovada, aproximando os estagiários a uma melhor compreensão de como realizar na prática a aplicação da abordagem de ensino nas aulas de Educação Física.

O estágio teve como pratica vivenciada os esportes radicais e de aventura devido ao grande interesse e aceitação dos alunos resultando em uma grande socialização entre os alunos. Tendo início no mês de agosto de 2018, nas sextas feiras, no turno da noite, onde foi feito por nós estagiários, bem como pela professora supervisora, todo o planejamento das aulas e o reconhecimento dos materiais e o espaço físico que a escola dispunha para a realização das aulas de educação física.

No primeiro encontro com os alunos do EJA, realizamos algumas atividades de

integração com o objetivo de facilitar a interação da turma com os estagiários passando para eles informações interessantes sobre os esportes radicais e como sua prática poderia agregar na formação deles.

A ausência de materiais que são necessários para a realização das aulas de educação física na escola está entre as dificuldades encontradas, como também a não realização de aulas práticas, dificultou o planejamento escolar para esta disciplina, devido a importância de conectar a teórica com a prática.

4.2 ATIVIDADES REALIZADAS

A turma tinha um perfil bastante participativo, interessado e em busca de conhecimento, sempre respeitando os professores estagiários e interagindo afim de contribuir com as aulas. Foram realizadas vivências com esportes radicais e de aventura, além de trabalhar o preconceito e o racismo, a qualidade de vida e o estilo de vida saudável nos alunos da educação para jovens e adultos (EJA).

A vivência exigiu uma total dedicação desde o planejamento até a conclusão dos planos de aulas, onde cada estagiário ficava responsável por elaborar um plano de aula daquele determinado dia, mas sempre contando com o apoio dos demais estagiários para execução e coordenação das atividades.

Foram trabalhados com os alunos qualidade de vida e saúde, sedentarismo, estilo de vida saudável esportes radicais e de aventura, preconceito e racismo nos esportes, slackline, loangboard e seus estilos, rapel, técnicas de rapel e trilha ecológica onde os alunos pudesse vivenciar algumas práticas e teorias.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que o estágio supervisionado III possibilita ao discente criar um elo entre o conhecimento adquirido na universidade e a dinâmica da prática, podendo refletir sobre o aprendizado teórico adquirido de forma isolada e articulá-los com o objetivo de construir um saber capacitado para o mercado de trabalho. O estágio do curso de licenciatura em Educação Física possibilitou observar e vivenciar todos estes segmentos com o intuito de concluir com êxito este componente curricular.

Considera-se o estágio supervisionado III como um grande desafio a ser cumprido pela importância e complexidade que lhe são conferidas. Sendo de grande

importância a reflexão constante sobre esse processo, sua organização, desenvolvimento das atividades e realização de novas metodologias, sempre buscando os conhecimentos necessários para promover conteúdos de relevância que vão influenciar positivamente no cotidiano dos alunos.

REFÊRENCIAS

ANDRADE, A. M. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, M. L. S. F(Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: Ed UFRN, 2005. Disponível em: <www.educ.ufm.br/amou/estagio.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (Proposta preliminar - 2a. versão), 2016.

BETRÁN, Javier Oliveira. MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa Turini. Rumo a um novo conceito de ócio ativo e turismo na Espanha: as atividades físicas de aventura na natureza. In: (Org.). Turismo, lazer e natureza. São Paulo: Manole, 2003. P. 157-202.

CAPAVERDE, Mariane Rech; MEDEIRO, Tiago Nunes; ALVES, Sérgio Luiz Chaves. Esporte de aventura nas aulas de educação física: uma alternativa ao alcance dos profissionais? Revista Vento e Movimento – FACOS/CNEC Osório Nº 1, Vol. 1, 2012.

FERNANDES, Rita de Cássia. Esportes radicais: referências para um estudo acadêmico. Conexões: educação, esporte e lazer, Campinas. v. 1, n. 1, p. 96-105, jul./dez. 1998.

PASSERINI, Gis1aine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UE1. 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) — Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PEREIRA, Dimitri Wuo; CARVALHO, Gisele Santos de; RICHTER, Friedrich. Programa de escalada em rocha como educação física para alunos do ensino médio. In: FONTOURA, Paula. (Org.). Pesquisa em Educação Física. Jundiaí: Fontoura, 2008. v. 7. p. 397-402.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática† 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio: diferentes concepções. In: Estágio e Docência. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008. p. 33 — 57.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. UNAR, v. 17, n. 1, 2013.

TAHARA, A. K., & Darido. Práticas corporais de aventura em aulas de educação física na escola. Conexões, 14(2), 113-136. S. C. 2016.

TOMIO, B. W, Silva D, Dalcastagné G, Lamar AR. Os esportes radicais como conteúdo interdisciplinar no contexto escolar. Conexões 2016; 14(1): 104-129.

APÊNDICE

APÊNDICE A – ALUNOS PRATICANDO SLACKLINE



Fonte: Arquivo Pessoal (2018)

APÊNDICE B – ALUNOS PRATICANDO RAPEL



Fonte: Arquivo Pessoal (2018)

APÊNDICE C – ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM SALA



Fonte: Arquivo Pessoal (2018)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por chegar até aqui, a minha mãe meu grande exemplo e que sempre me deu força para não desistir, ao meu avô que sempre foi um exemplo de homem e de honestidade na minha vida e que hoje me espelho nele, aos amigos que desde o começo sabe de toda minha história e me ajudaram nessa caminhada, aos amigos da universidade em especial aos meninos do grupo “ChegaPraResenha” e a Daniel Arruda uma pessoa que só tenho adjetivos e exemplos para muitos.

Aos professores que somaram nessa caminhada incentivando a sempre buscar o melhor e não se acostumar com a mesmice. E até logo!